



JOIN 2017

**II ENCONTRO INTERNACIONAL DE
JOVENS INVESTIGADORES**

19 e 20 de abril de 2017

Campus de Ponta Delgada

AUDITÓRIO VII

14, 04, 05, 35, 13, 26, 25, 8

Resumo 14

Título: Funções executivas e memória: Adaptação do teste de estratégias de memória (TEM) numa amostra portuguesa

Autores: Carolina Pereira, Sara Fernandes, Enrique Justo, Fernando Maestú

Curso:

Instituição: Universidade Portucalense Infante D. Henrique e INPP – Instituto de Desenvolvimento Humano Portucalense

Resumo:

Enquadramento Teórico: As funções executivas (FE) e de memória parecem ser as mais afetadas no processo de envelhecimento, pois o córtex pré-frontal (responsável pelas FE) mostra um dano funcional durante o envelhecimento e está ligado a diversas áreas cerebrais. Assim, as FE podem influenciar e justificar as alterações da memória (Craik, 1986; West, 1996).

Sendo, o TEM, o único instrumento existente que procura avaliar o impacto das FE na memória, torna-se essencial adaptar este instrumento para uma amostra portuguesa. Para além disto, o TEM, no estudo de Yubero, Paul, Gil e Maestú (2011) apresentou 90% de sensibilidade e especificidade para diferenciar grupos, verificando-se a influência das FE no desempenho em tarefas de memória, em idosos com diferentes perfis neuropsicológicos.

Objetivos: O presente estudo procura adaptar o Teste de Estratégias de Memória (TEM) a uma amostra portuguesa e reforçar as características psicométricas do instrumento.

Método: A amostra é constituída por indivíduos saudáveis com 60 ou mais anos, letrados, incluídos em centros de dia, de convívio ou lares do distrito do Porto.

Resultados: Verificou-se a existência de indicadores de fiabilidade ($\alpha = .66$) e de validade de construto e de critério, apresentando correlações fracas a moderadas entre $r = .20$ e $r = .52$ com os testes clássicos da memória e entre $r = -.24$ e $r = .38$ com os testes clássicos das funções executivas.

Conclusão: Os resultados demonstram que o teste de Estratégias de Memória demonstra valores satisfatórios ao nível das propriedades psicométricas.

Palavras-chave: funções executivas, estratégias de memória, envelhecimento, memória.

Resumo 04

Título: O livro de coro MM 382 do Arquivo Capitular da Sé de Angra: Análise litúrgico-musical

Autor: Luís Carlos Fortuna Henriques

Curso: Doutoramento em Musicologia

Instituição: Universidade de Évora

Resumo: O MM 382 é um livro de cantochão atualmente conservado no fundo musical do Arquivo Capitular da Sé de Angra. Trata-se de um livro de coro, possivelmente copiado nas últimas décadas do século XVIII contendo o cantochão do Ofício e Missa para as festas da Conversão de Santo Agostinho, São Simão de Rojas e a Trasladação da Santa Casa de Loreto. Estes livros vão aparecendo ao longo do século XVIII, constituindo adições de novas festas aos Graduais e Antifonários impressos em Itália, após várias reformas do Rito Romano, que por essa altura já circulavam em largo número. Porém, a cópia destes livros pode ainda refletir uma identidade litúrgica local, sobretudo aquela relacionada com as instituições religiosas a que se destinavam e as suas necessidades em termos de livros litúrgicos. Este parece ser o caso do MM 382 que, apesar de se encontrar depositado na Sé de Angra, aponta para que não tenha sido copiado nesta instituição, tendo origem no convento agostiniano de Nossa Senhora da Graça de Angra. Neste estudo foi realizada uma análise litúrgico-musical do MM 382, confrontando os resultados com os impressos do Rito Romano e da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho em circulação durante o século XVIII. A análise determinou a sua possível localização no Convento de Nossa Senhora da Graça, apesar da liturgia, tanto dos Agostinhos como das restantes ordens religiosas, estar praticamente diluída no Rito Romano por via das sucessivas reformas operadas ao longo do século XVIII.

Programa

Quarta-feira, dia 19 de abril de 2017

08h30 – Receção e entrega da documentação

09h15 – Palavras de boas-vindas.

09h30 – Conferência: **Cognição e investigação** - Prof. Doutor Ermelindo Peixoto.
Moderadora: Dra. Marisa Lopes

10h45 – Intervalo

11h00 – Mesa Redonda 01 – Potencialidades e desafios aos jovens investigadores
-Intervenientes: Doutor Duarte Tiago Toubarro, Doutor Sérgio Ávila, Doutora Gabriela Queiroz e o Engº Bruno Pacheco.

Moderador: Doutor António Onofre Soares

12h30 – Intervalo

14h00 – **Comunicações—Anfiteatro VII e Sala 1 do Centro de Informática**

15h30 – Intervalo

15h45 – Mesa Redonda 02 – Conceções de investigação científica em diferentes áreas do conhecimento – **Intervenientes:** Doutor José Luís Brandão da Luz, Doutor Paulo Meneses, Doutora Ana Isabel Neto.

Moderador: Doutor Nicolau Wallenstein.

17h15 – **Comunicações—Anfiteatro VII e Sala 1 do Centro de Informática**

Quinta-feira, dia 20 de abril de 2017

09h30 – Mesa Redonda 03 – Desafios da investigação científica com crianças –
Intervenientes: Doutora Ana Cristina Palos e Doutora Célia Carvalho.
Moderador: Dr. Paulo Bulhões

10h45 – Intervalo

11h00 – **Comunicações—Anfiteatro VII e Sala 6 do Centro de Informática**

13h00 – Intervalo

14h30 – Mesa Redonda 04 – A construção do conhecimento científico através da pesquisa: Um projeto internacional de formação para a autonomia – **Intervenientes:** Doutor Roberto Kennedy Gomes Franco, Doutora Tânia Serra Azul Machado Bezerra e Doutor Pedro Francisco González.

Moderadora: Doutora Isabel Estrela Rego.

16h00 – Intervalo

16h15 – Mesa Redonda 05 – Os jovens investigadores e a aplicação dos resultados da investigação – **Intervenientes:** Mestre Lázaro Raposo (Cereal Games), Arquiteta Sónia Pereira (Atelier Sónia Pereira), Dr. Nuno Pereira (Aquazor) e José Carlos Dâmaso (Caminho Crítico).

Moderadora: Doutora Sandra Faria

17h30 – Fórum de avaliação e síntese. Moderador Doutor Jorge Lima